

Leila Pinheiro - Sentado À Beira do Caminho

Tom: A

Eu não posso mais ficar aqui, a esperar
 que um dia de repente você volte para mim
 vejo caminhões e carros apressados, a passar por mim
 estou sentado à beira de um caminho, que não tem mais fim.

Meu olhar se perde na poeira, dessa estrada triste
 onde a tristeza e a saudade de você ainda existe
 Esse sol que queima no meu rosto, um resto de esperança
 de ao menos ver de perto teu olhar, que eu trago na lembrança

Refrão:
 Preciso acabar, logo com isso
 Preciso lembrar, que eu existo, eu existo, eu existo...

Vem a chuva, molha o meu rosto, então eu choro tanto
 minhas lágrimas e os pingos dessa chuva se confundem com meu pranto.
 Olho prá mim mesmo, me procuro, e não encontro nada
 sou um pobre resto de esperança, à beira de uma estrada.

Refrão:
 Carros, caminhões, poeira, estrada, tudo, tudo se confunde em minha mente
 minha sombra me acompanha e vê que eu, estou morrendo lentamente

Só você não vê que eu não posso mais ficar aqui, sozinho.
 Esperando a vida inteira por você, sentado à beira do caminho.

(Refrão)

Acordes

